



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2019
(não auditada)**

Informação financeira 1T 2019

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de Janeiro de 2019 foi adoptada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido reexpressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

Demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2019

milhares de Euros	1T 2019	1T 2018	1T19/1T18 Var%	4T2018	1T19/4T18 Var%
Receitas totais	207 354	173 385	19,6%	201 213	3,1%
Custo das vendas	77 467	58 694	32,0%	61 083	26,8%
Fornecimento de serviços externos	44 085	40 986	7,6%	51 491	-14,4%
Custos com o pessoal	9 269	8 315	11,5%	13 640	-32,0%
Outros custos	1 835	2 111	-13,1%	3 134	-41,4%
Provisões e perdas por imparidade	159	-	-	470	-66,1%
Varição de justo valor nos activos biológicos	-	-	-	-3 269	ss
Custos totais (a)	132 816	110 106	20,6%	126 548	5,0%
EBITDA (b)	74 538	63 278	17,8%	74 665	-0,2%
margem	35,9%	36,5%	-0,6 pp	37,1%	-1,2 pp
Amortizações e depreciações	18 926	13 863	36,5%	18 525	2,2%
EBIT (c)	55 612	49 415	12,5%	56 141	-0,9%
margem	26,8%	28,5%	-1,7 pp	27,9%	-1,1 pp
Resultados relativos a investimentos	1	723	ss	28 322	ss
Gastos financeiros	-6 189	-4 867	27,2%	-3 050	102,9%
Rendimentos financeiros	1 393	2 234	-37,6%	1 313	6,1%
Resultado financeiro	-4 794	-1 910	151,1%	26 584	-118,0%
Resultado antes de impostos	50 817	47 506	7,0%	82 725	-38,6%
Impostos sobre o rendimento	-14 093	-14 860	-5,2%	-8 639	63,1%
Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	36 724	32 645	12,5%	74 086	-50,4%

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

O primeiro trimestre de 2019 foi caracterizado por uma descida contínua do preço de venda da pasta BHKP. Em termos industriais, durante o trimestre em causa, realizou-se a paragem anual de manutenção da unidade industrial Celbi, a qual se realiza com uma periodicidade de 18 meses.

Em termos de perímetro de consolidação, o primeiro trimestre de 2019 inclui a consolidação integral da Bioelétrica, unidade que se dedica à produção de energia eléctrica através de biomassa florestal. Recorde-se que os resultados de 2018 apenas incluíram um mês de actividade desta unidade.

1º Trimestre de 2019: receitas totais ascendem a 207 milhões de Euros

Durante o primeiro trimestre de 2019 o EBITDA do grupo Altri atingiu cerca de 75 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 18% face ao trimestre do período homólogo de 2018. A margem EBITDA atingiu os 35,9%.

Em termos de *top line*, as receitas totais ascenderam a 207 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 20% face ao valor registado no trimestre homólogo de 2018.

Durante o período em análise foram produzidas cerca de 262,3 mil toneladas de pasta, das quais cerca de 28 mil toneladas de pasta solúvel. Apesar da paragem programada de manutenção da unidade industrial Celbi (realizada em Fevereiro de 2019 e com uma duração superior a 15 dias), o volume de pastas produzidas cresceu cerca de 2% face ao primeiro trimestre de 2018.

Em termos de vendas, durante os primeiros três meses de 2019, foram vendidas cerca de 279,5 mil toneladas de pasta (+13% face ao trimestre homólogo de 2018), das quais cerca de 27,0 mil toneladas de pasta solúvel (+10% comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior).

Exportações crescem 18% ascendendo a 156 milhões de Euros

Relativamente a exportações, durante o primeiro trimestre de 2019, a Altri exportou cerca de 242,4 mil toneladas de pasta (+12% em relação aos primeiros três meses de 2018). Em termos monetários, as exportações trimestrais ascenderam a 156 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 18%.

Os custos operacionais registaram um crescimento de cerca de 21% face ao trimestre homólogo de 2018, o que se explica pela paragem de manutenção da Celbi e por um aumento significativo da produção registada na unidade industrial Celtejo. No entanto, quando comparado com o quarto trimestre de 2018, excluindo o impacto contabilístico da variação do justo valor dos activos biológicos, os custos totais operacionais registaram um crescimento de apenas 2,3%.

Informação financeira 1T 2019

Para além dos custos da paragem, merece destaque o nível de custos energéticos que se registaram na unidade industrial Celtejo, motivados pela utilização de combustíveis auxiliares, como gás natural, resultantes do processo de *ramp up* após a conclusão do plano de investimentos nesta unidade industrial. Com a paragem anual programa desta unidade, a decorrer durante o mês de Maio, é de prever um balanço energético positivo nesta fábrica.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2019 atingiu cerca de 74,5 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 18% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018.

As amortizações e depreciações ascenderam a 18,9 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 37% face ao primeiro trimestre de 2018. Este crescimento reflecte a consolidação da unidade de Biomassa; a conclusão dos projectos de investimento que decorreram nas unidades industriais Celbi e Celtejo; e o impacto da adopção da IFRS 16.

O resultado financeiro cifrou-se num gasto líquido de 4,8 milhões de Euros.

O resultado líquido consolidado da Altri atingiu cerca de 36,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 12,5% face ao período homólogo de 2018.

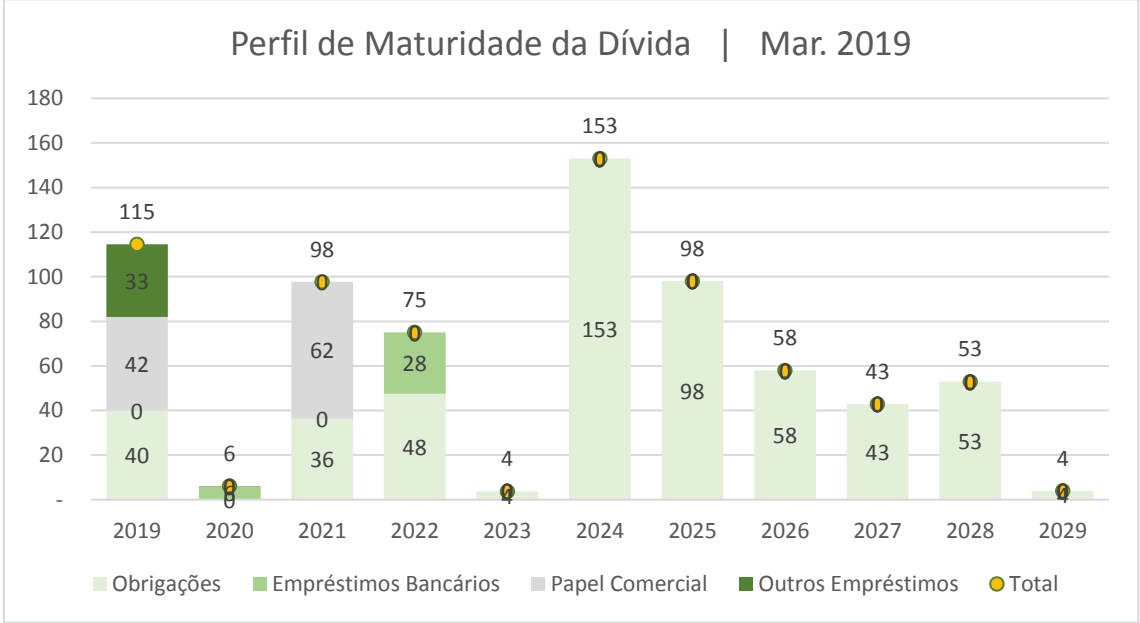
Dívida líquida remunerada de 397 milhões de Euros

O endividamento nominal remunerado deduzido de disponibilidades da Altri em 31 de Março de 2019 ascendia a cerca de 397 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo cerca de 36 milhões de Euros face à dívida líquida registada no final de Dezembro de 2018.

O investimento líquido total (CAPEX) realizado até Março de 2019 pelas unidades industriais e pela Bioelétrica ascendeu a cerca de 22,9 milhões de Euros, dos quais 7 são referentes à nova central de Biomassa da Figueira da Foz.

Informação financeira 1T 2019

O perfil da dívida bruta financeira remunerada da Altri em 31 de Março de 2019 é o seguinte:



Relativamente à gestão de riscos, a Altri utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros. Desta forma, com referência a 31 de Março de 2019, a Altri tem contratadas opções de compra e de venda sobre o dólar dos Estados Unidos (“collars” cambiais) de estilo asiático, na razão de USD 12 milhões por mês, cobrindo todo o primeiro semestre de 2019; USD 18 milhões por mês, para o segundo semestre de 2019; USD 9 milhões para o primeiro semestre de 2020 e USD 3 milhões por mês, cobrindo o segundo semestre de 2020.

Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	31.Mar.19	31.Dez.18	Var%
Activos biológicos	98 777	98 474	0%
Activos fixos tangíveis	558 972	555 510	1%
Goodwill	265 531	265 531	0%
Ativos intangíveis e Direito de uso	124 512	55 284	125%
Outros	43 288	41 760	4%
Activos não correntes	1 091 080	1 016 559	7%
Inventários	62 957	70 096	-10%
Clientes	133 584	120 825	11%
Caixa e bancos	309 113	240 766	28%
Outros	35 575	43 943	-19%
Activos correntes	541 229	475 630	14%
Activo total	1 632 309	1 492 189	9%
Capital próprio e int. sem controlo	549 109	521 597	5%
Dívida bancária	583 229	539 536	8%
Passivos de locação	69 211	-	ss
Outros	84 060	82 586	2%
Passivos não correntes	736 500	622 122	18%
Dívida bancária	123 443	135 348	-9%
Passivos de locação	11 050	-	ss
Fornecedores	120 753	123 710	-2%
Outros	91 455	89 412	2%
Passivos correntes	346 701	348 470	-1%

Impactos IFRS 16

A partir de 1 de Janeiro de 2019, as contas do Grupo Altri reflectem a adopção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com esta norma, de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no trimestre são os seguintes:

1. EBITDA: incremento de 2,6 milhões de Euros;
2. Amortizações: incremento de 2,1 milhões de Euros;
3. Gastos financeiros: incremento de 0,6 milhões de Euros;
4. Activo (“Direitos de Uso”): incremento de 69 milhões de Euros;
5. Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 80 milhões de Euros;
6. Capitais próprios: redução de 7 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 397 milhões de Euros não inclui o passivo de locação acima referido.

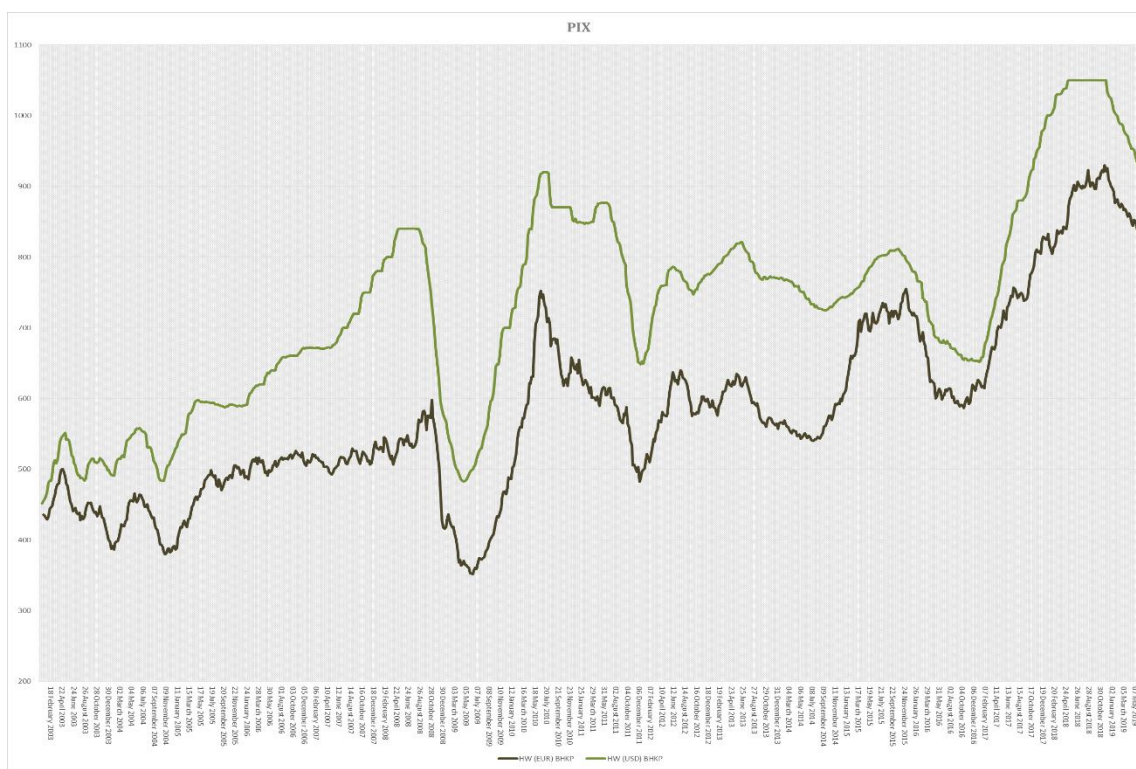
Mercado de pasta de papel

O mercado de pastas de *hardwood* registou uma forte contracção da procura durante os dois últimos meses de 2018, que se prolongou durante o primeiro trimestre de 2019. Assim, de acordo com os dados do *Pulp and Paper Products Council (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2019)*, durante os primeiros 3 meses de 2019, a procura total de pastas *hardwood* decresceu cerca de 10% relativamente ao período homólogo ano anterior.

Em termos de evolução do preço da pasta BEKP, o primeiro trimestre de 2019 ficou caracterizado por um decréscimo do preço em USD face ao trimestre homólogo de cerca de 2%. Em Euros, a evolução do preço médio registado durante o mesmo período foi de -6%.

Evolução do preço da pasta BEKP na Europa desde 2003 até Maio de 2019

Fonte: FOEX



Perspectivas futuras

Em termos operacionais, o calendário das paragens programadas das unidades industriais da Altri para o ano de 2019 é o seguinte:

Celtejo: Maio

Caima: Outubro

Relativamente à execução do plano de investimentos anunciado para o ano de 2019 (80 milhões de Euros), refira-se que a conclusão e arranque da nova central de biomassa da Figueira da Foz deverá ocorrer durante o terceiro trimestre de 2019.

Altri – perfil empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri gere cerca de 80 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)¹ e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2018 superou 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A actual estrutura orgânica funcional do Grupo Altri pode ser representada como segue:



Porto, 30 de Maio de 2019

¹ FSC-C004615

**Demonstrações
financeiras consolidadas
e notas anexas**

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2019	31.12.2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		98 777 097	98 473 925
Ativos fixos tangíveis		558 972 136	555 509 551
Direitos de uso	3	69 323 689	-
Propriedades de investimento		113 310	113 310
Goodwill		265 531 404	265 531 404
Ativos intangíveis		55 188 333	55 284 353
Investimentos em empresas associadas	4.2	698 048	696 660
Outros investimentos financeiros		815 704	822 913
Outros ativos não correntes		3 210 260	3 210 260
Instrumentos financeiros derivados	11	10 692	733 653
Ativos por impostos diferidos	3	38 440 159	36 183 398
Total de ativos não correntes		1 091 080 832	1 016 559 427
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		62 957 045	70 096 250
Clientes		133 584 452	120 825 225
Ativos associados a contratos com clientes		4 450 005	8 018 340
Outros devedores		13 962 346	25 079 689
Imposto sobre o rendimento		1 243 992	3 702 509
Outros ativos		15 790 386	7 043 093
Instrumentos financeiros derivados	11	127 718	98 873
Caixa e bancos	6	309 113 107	240 765 868
Total de ativos correntes		541 229 051	475 629 847
Total do ativo		1 632 309 883	1 492 189 274
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
		31.03.2019	31.12.2018
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		5 128 292	5 128 292
Outras reservas		481 614 768	296 330 045
Resultado líquido consolidado do exercício		36 724 428	194 497 353
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		549 108 947	521 597 149
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		549 108 947	521 597 149
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	27 500 000	33 500 000
Outros empréstimos	9	555 728 956	506 035 710
Incentivos reembolsáveis	9	6 402 284	6 581 251
Passivos por locações	3	69 211 138	-
Outros passivos não correntes		18 269 835	16 411 963
Passivos por impostos diferidos		41 212 730	41 427 492
Responsabilidades por pensões		3 774 865	3 774 864
Provisões	10	14 390 155	14 390 330
Instrumentos financeiros derivados	11	9 740	-
Total de passivos não correntes		736 499 703	622 121 610
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	6 056 816	6 536 505
Outros empréstimos	9	117 385 778	128 811 525
Incentivos reembolsáveis	9	5 690 057	5 511 090
Fornecedores		120 753 529	123 710 486
Passivos associados a contratos com clientes		2 320 580	5 670 445
Passivos por locações	3	11 050 218	-
Outros credores		25 044 833	29 391 301
Imposto sobre o rendimento		38 026 260	25 228 590
Outros passivos		15 575 580	20 677 215
Instrumentos financeiros derivados	11	4 797 582	2 933 358
Total de passivos correntes		346 701 233	348 470 515
Total do passivo e capital próprio		1 632 309 883	1 492 189 274

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2019	31.03.2018
Vendas		204 625 421	169 892 818
Prestações de serviços		1 066 019	2 315 456
Outros rendimentos	14	1 662 584	1 176 513
Custo das vendas		(77 467 227)	(58 694 360)
Fornecimento de serviços externos	3	(44 085 376)	(40 986 119)
Custos com o pessoal		(9 268 922)	(8 314 972)
Amortizações e depreciações	3	(18 926 358)	(13 862 954)
Provisões e perdas por imparidade		(159 401)	-
Outros gastos		(1 835 159)	(2 110 947)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	1 388	723 227
Gastos financeiros	3 e 12	(6 189 014)	(4 866 559)
Rendimentos financeiros	12	1 393 157	2 233 662
Resultado antes de impostos		50 817 112	47 505 765
Impostos sobre o rendimento		(14 092 684)	(14 860 420)
Resultado depois de impostos		36 724 428	32 645 345
Resultado líquido consolidado do exercício		36 724 428	32 645 345
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		36 724 428	32 645 345
Interesses sem controlo		-	-
		36 724 428	32 645 345
Resultados por ação			
Básico	13	0,18	0,16
Diluído	13	0,18	0,16

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2019	31.03.2018
Resultado líquido consolidado do exercício		36 724 428	32 645 345
Outro rendimento integral:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	11	(2 679 620)	(197 542)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido	11	701 400	19 870
Variação de reservas de conversão cambial		4 743	(7 159)
		<u>(1 973 477)</u>	<u>(184 831)</u>
Outro rendimento integral do exercício		<u>(1 973 477)</u>	<u>(184 831)</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício		<u>34 750 951</u>	<u>32 460 514</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		34 750 951	32 460 514
Interesses sem controlo		-	-

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe				Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido				
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	8	25 641 459	5 128 292	267 729 157	96 068 168	394 567 076	-	394 567 076
Aplicação do resultado consolidado de 2017		-	-	96 068 168	(96 068 168)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(184 831)	32 645 345	32 460 514	-	32 460 514
Saldo em 31 de Março de 2018	8	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>95 883 337</u>	<u>32 645 345</u>	<u>427 027 590</u>	-	<u>427 027 590</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	8	25 641 459	5 128 292	296 330 045	194 497 353	521 597 149	-	521 597 149
Efeito da adoção da IFRS 16	3	-	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 re-expresso		25 641 459	5 128 292	289 090 892	194 497 353	514 357 996	-	514 357 996
Aplicação do resultado consolidado de 2018		-	-	194 497 353	(194 497 353)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(1 973 477)	36 724 428	34 750 951	-	34 750 951
Saldo em 31 de Março de 2019	8	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>481 614 768</u>	<u>36 724 428</u>	<u>549 108 947</u>	-	<u>549 108 947</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2019	2018
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>67 133 076</u>	<u>55 538 749</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	6	7 209	48 000
Ativos fixos tangíveis		48 791	5 978
Juros e proventos similares		646 728	1 350 718
Dividendos		-	-
		<u>702 728</u>	<u>1 404 696</u>
Pagamentos relativos a:			
Ativos fixos tangíveis		(22 927 467)	(23 432 818)
Outros ativos financeiros		(593 305)	(2 417 146)
Ativos intangíveis		(555 999)	-
Subsídios ao investimento		-	(1 060)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(24 076 771)</u>	<u>(25 851 024)</u>
		<u>(23 374 043)</u>	<u>(24 446 328)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		50 888 846	85 000 000
Outras operações de financiamento		-	101 049
		<u>50 888 846</u>	<u>85 101 049</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(5 020 962)	(4 326 281)
Empréstimos obtidos		(18 117 657)	(42 672 243)
Outras operações de financiamento		(2 872 231)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(24 010 850)</u>	<u>(46 998 524)</u>
		<u>24 877 996</u>	<u>38 102 525</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	6	240 476 078	193 599 737
Efeito das diferenças de câmbio		-	(8 404)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>68 637 029</u>	<u>69 194 946</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6	<u>309 113 107</u>	<u>262 786 279</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de março de 2005 e tem sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que apenas existe um segmento de negócio (Produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto) sendo que a principal informação de gestão é também analisada nesse pressuposto, pelo que a informação por segmentos referida na Nota 15 encontra-se limitada por estes factos.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de Março de 2019 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Altri são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações à data de 1 de janeiro de 2019.

O Grupo Altri optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16, previsto nos seus parágrafos C3(a), C7 e C8, tendo conseqüentemente, determinado a taxa de desconto com base na taxa de juro incremental assumindo a moeda, maturidade e perfis de *cash flow* inerentes à locação e o próprio risco de crédito do Grupo. O Grupo decidiu aplicar a isenção prevista na norma para contratos de locação cujo período da locação termine nos próximos 12 meses desde a data de aplicação inicial.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

O passivo registado em “Passivos por locações” corresponde ao valor atual, a 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, ao abrigo da IAS 17, e que não correspondem a locação de curto prazo ou reduzido valor, conforme previsto na IFRS 16.

O maior impacto da adoção da IFRS 16 refere-se aos contratos de arrendamento florestal do Grupo.

Caso esta norma não tivesse sido adotada as principais alterações nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2019 seriam como segue:

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

ACTIVO	31.03.2019	Efeito da IFRS 16	31.03.2019 sem efeito da IFRS 16
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Direitos de uso	69 323 689	69 323 689	-
Ativos por impostos diferidos	38 440 159	2 195 310	36 244 849
Total de ativos não correntes	1 091 080 832	71 518 999	1 019 561 833
ACTIVOS CORRENTES:			
Total de ativos correntes	541 229 051	-	541 229 051
Total do ativo	1 632 309 883	71 518 999	1 560 790 884
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Outras reservas	481 614 768	(7 239 153)	488 853 921
Resultado líquido consolidado do exercício	36 724 428	59 887	36 664 541
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe	549 108 947	(7 179 266)	556 288 213
Interesses sem controlo	-	-	-
Total do capital próprio	549 108 947	(7 179 266)	556 288 213
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Passivos por locações	69 211 138	69 211 138	-
Total de passivos não correntes	736 499 703	69 211 138	667 288 565
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	120 753 529	(62 251)	120 815 780
Passivos por locações	11 050 218	11 050 218	-
Outros passivos	15 575 580	(1 500 840)	17 076 420
Total de passivos correntes	346 701 233	9 487 127	337 214 106
Total do passivo e capital próprio	1 632 309 883	71 518 999	1 560 790 884
31.03.2019			
Efeito da IFRS 16			
31.03.2019 sem efeito da IFRS 16			
Fornecimento de serviços externos	(44 085 376)	2 717 689	(46 803 065)
Amortizações e depreciações	(18 926 358)	(2 113 787)	(16 812 571)
Gastos financeiros	(6 189 014)	(569 396)	(5 619 618)
Resultado antes de impostos	50 817 112	34 506	50 782 606
Impostos sobre o rendimento	(14 092 684)	25 381	(14 118 065)
Resultado depois de impostos	36 724 428	59 887	36 664 541
Resultado líquido consolidado do exercício	36 724 428	59 887	36 664 541

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		2019	2018	
<u>Empresa mãe:</u>				
Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Subsidiárias:</u>				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de eucalipto
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	100%	100%	Produção de energia térmica e elétrica
Caima Indústria de Celulose, S.A.	Constância	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Bioelétrica da Foz, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Bioródão, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPRESAS ASSOCIADAS

A empresa associada, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação		Atividade
		2019	2018	2019	2018	
<u>Empresas associadas:</u>						
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz	698 048	696 660	33,33%	33,33%	Operação em portos
		<u>698 048</u>	<u>696 660</u>			

Esta empresa associada foi incluída na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Demonstração da posição financeira		
	31.março.2019	31.Dezembro.2018	
	Operfoz	Operfoz	EDP Bioeléctrica (a)
Saldo inicial	696 660	701 421	16 755 511
Distribuição de dividendos	-	-	-
Aquisição dos restantes 50% do capital	-	-	(21 039 089)
Equivalência patrimonial:			
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	1 388	(4 761)	4 283 578
Saldo final	698 048	696 660	-

(a) – Inclui suprimentos concedidos.

As políticas contabilísticas usadas pelas empresas associadas não diferem significativamente das utilizadas pelo Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019 não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de dezembro de 2018.

6. CAIXA E BANCOS

Em 31 de Março de 2019 e 2018, o detalhe de “Caixa e bancos” era como segue:

	31.03.2019	31.03.2018
Caixa	36 462	36 907
Depósitos bancários	309 076 645	262 749 372
Caixa e bancos	309 113 107	262 786 279

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e de 2018 não existiram pagamentos relativos a investimentos financeiros.

Durante o período findo em 31 de março de 2018 os recebimentos relativos a investimentos financeiros referem-se ao recebimento parcial do valor de venda da subsidiária Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (alienada em 2011).

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa desde 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2019.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2019 e 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 acções com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

9. **EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

	31.03.2019					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6 000 000	27 500 000	33 500 000	6 056 816	27 500 000	33 556 816
Empréstimos bancários	6 000 000	27 500 000	33 500 000	6 056 816	27 500 000	33 556 816
Papel comercial	42 000 000	61 500 000	103 500 000	42 192 989	61 500 000	103 692 989
Empréstimos obrigacionistas	40 000 000	496 400 000	536 400 000	42 572 804	494 084 956	536 657 760
Outros empréstimos	32 619 985	144 000	32 763 985	32 619 985	144 000	32 763 985
Outros empréstimos	114 619 985	558 044 000	672 663 985	117 385 778	555 728 956	673 114 734
Incentivos reembolsáveis	5 690 057	6 402 284	12 092 341	5 690 057	6 402 284	12 092 341
	126 310 042	591 946 284	718 256 326	129 132 651	589 631 240	718 763 891

	31.12.2018					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6 000 000	33 500 000	39 500 000	6 246 715	33 500 000	39 746 715
Descobertos bancários	289 790	-	289 790	289 790	-	289 790
Empréstimos bancários	6 289 790	33 500 000	39 789 790	6 536 505	33 500 000	40 036 505
Papel comercial	42 000 000	61 500 000	103 500 000	42 127 037	61 490 259	103 617 296
Empréstimos obrigacionistas	40 000 000	446 400 000	486 400 000	42 855 915	444 353 451	487 209 366
Outros empréstimos	43 828 573	192 000	44 020 573	43 828 573	192 000	44 020 573
Outros empréstimos	125 828 573	508 092 000	633 920 573	128 811 525	506 035 710	634 847 235
Incentivos reembolsáveis	5 511 090	6 581 251	12 092 341	5 511 090	6 581 251	12 092 341
	137 629 453	548 173 251	685 802 704	140 859 120	546 116 961	686 976 081

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 12).

10. **MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE**

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2019 e 2018 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2019			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	14 390 330	3 630 547	8 336 698	26 357 575
Aumentos	2 876	-	-	2 876
Reposições e utilizações	(3 051)	-	(159 226)	(162 277)
Saldo final	14 390 155	3 630 547	8 177 472	26 198 174

	31.03.2018			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	5 025 260	3 604 839	7 803 018	16 433 117
Aumentos	-	-	-	-
Reposições e utilizações	(3 051)	-	(690 000)	(693 051)
Saldo final	5 022 209	3 604 839	7 113 018	15 740 066

O valor registado na rubrica “Provisões” em 31 de março de 2019 e 2018 corresponde à melhor estimativa da Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos atualmente em curso.

Em 31 de março de 2019 aquele montante inclui ainda a provisão para desmantelamento e descomissionamento das centrais de produção de energia exploradas pela Bioelétrica da Foz e suas subsidiárias.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2019 e de 2018 as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, a cobertura da variação da taxa de câmbio e a cobertura da variação do preço da pasta, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	31.03.2019				31.12.2018			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	1 157 606	-	-	-	788 929	-
Derivados de taxa de câmbio	-	10 692	2 029 331	9 740	-	733 653	870 615	-
Derivados de preço da pasta	127 718	-	1 610 645	-	98 873	-	1 273 814	-
	<u>127 718</u>	<u>10 692</u>	<u>4 797 582</u>	<u>9 740</u>	<u>98 873</u>	<u>733 653</u>	<u>2 933 358</u>	<u>-</u>

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 é como segue:

	Derivados de cobertura de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
2019				
Saldo inicial	(1 174 941)	(788 929)	(136 962)	(2 100 832)
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	(307 985)	(282 036)	(2 089 599)	(2 679 620)
Efeitos na demonstração de resultados	-	(86 641)	198 182	111 541
Efeitos no balanço	-	-	-	-
Saldo final	<u>(1 482 926)</u>	<u>(1 157 606)</u>	<u>(2 028 379)</u>	<u>(4 668 911)</u>
2018				
Saldo inicial	(393 397)	(557 215)	5 845 188	4 894 576
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	(1 659 405)	(53 943)	1 515 806	(197 542)
Efeitos na demonstração de resultados	1 520 867	(23 125)	-	1 497 742
Efeitos no balanço	(192 884)	-	-	(192 884)
Saldo final	<u>(724 819)</u>	<u>(634 283)</u>	<u>7 360 994</u>	<u>6 001 892</u>

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados	4 143 973	3 012 337
Outros custos e perdas financeiras	<u>2 045 041</u>	<u>1 854 222</u>
	<u>6 189 014</u>	<u>4 866 559</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	980 224	107 450
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>412 933</u>	<u>2 126 212</u>
	<u>1 393 157</u>	<u>2 233 662</u>

A rubrica “Outros custos e perdas financeiras” inclui, principalmente, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respectivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de juro (Nota 11). A rubrica “Outros proveitos e ganhos financeiros” inclui, essencialmente, ganhos cambiais.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205 131 672	205 131 672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído	36 724 428	32 645 345
Resultado por ação		
Básico	0,18	0,16
Diluído	0,18	0,16

14. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Março de 2018 e 2017 a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos” era composta como se segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Subsídios ao investimento e à exploração	1 221 117	1 117 732
Ganhos obtidos na alienação de activos fixos	64 427	7 163
Outros proveitos	<u>377 040</u>	<u>51 618</u>
	<u>1 662 584</u>	<u>1 176 513</u>

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 2008, o Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. aprovou um projecto de cisão simples desta sociedade, nos termos do qual ocorreu a separação das duas unidades de negócio autónomas da Altri até então existentes e que correspondiam ao exercício de actividade no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Esta reorganização inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da Altri, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e percepção de valor pelo mercado, e que permitiu ao grupo Altri concentrar a actividade no seu core business, a produção de pasta branqueada de eucalipto, pelo que o seu Conselho de Administração entende existir um único segmento de negócio relatável, sendo que a principal informação de gestão é também preparada e analisada nesse pressuposto.

16. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas, as quais foram efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transacções entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018, não ocorreram transacções com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 31 de Março de 2019 e 2018 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Compras e serviços recebidos		Vendas e prest. de serviços		Juros auferidos	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	368 891	411 750	-	3 888 345	-	31 340
Outras partes relacionadas (b)	712 298	258 371	-	-	-	-
	<u>1 081 189</u>	<u>670 121</u>	<u>-</u>	<u>3 888 345</u>	<u>-</u>	<u>31 340</u>

Saldos	Contas a pagar		Contas a receber	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	97 331	5 217	-	652 659
Outras partes relacionadas (b)	56 559	7 417 292	-	261 678
	<u>153 890</u>	<u>7 422 509</u>	<u>-</u>	<u>914 337</u>

- (a) Todas as entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2019 e 2018 (Nota 4.2);
- (b) Foram consideradas como outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo.

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de março de 2019 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Expeliarmus – Consultoria, Lda.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- Ramada Investimentos e Indústria, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo Investimentos, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing Investments, S.A.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2018, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 28 de maio de 2019, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 135.210.911,23 Euros, fosse integralmente distribuído sob a forma de dividendos. O Conselho de Administração propôs igualmente a distribuição de reservas livres no montante de 12.483.892,84 Euros sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo total de 0,72 Euros/ação.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de maio de 2019.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

José Manuel de Almeida Archer



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt
